

análise de sinais - teste 03

• tópico 1: transformada de fourier

- extensão periódica de um sinal \rightarrow para aplicar a série de Fourier em um sinal não-periódico
 - repetições "artificiais" do sinal
 - como, agora, $x_{T_0}(t)$ é periódico, podemos representá-lo como

$$x_{T_0}(t) = \sum_{n=-\infty}^{\infty} D_n e^{jnw_0 t}$$

$w_0 = \frac{2\pi}{T_0}$

$$D_n = \frac{1}{T_0} \int_{t_1}^{t_1+T_0} x_{T_0}(t) e^{-jnw_0 t} dt$$

- representação da extensão periódica

- $+T_0 = -W_0$ = harmônicas nulas ficam mais próximas entre si
- $+T_0 = -D_n =$ - amplitude do espectro da série de Fourier

$$\bullet \text{ se } T_0 \rightarrow \infty, D_n = \frac{1}{T_0} \int_{-\infty}^{\infty} x(t) e^{-jnw_0 t} dt$$

transformada direta de Fourier

- envergaria do espectro da série de Fourier (quando $T_0 \rightarrow \infty$) $\rightarrow X(w) = \int_{-\infty}^{\infty} x(t) e^{-jwt} dt$

$$w = nw_0$$

$$\bullet x_{T_0}(t) = \sum_{n=-\infty}^{\infty} D_n e^{jnw_0 t} = \sum_{n=-\infty}^{\infty} \frac{1}{T_0} X(nw_0) e^{jnw_0 t} = \sum_{n=-\infty}^{\infty} \frac{X(nw)}{2\pi} e^{jnw_0 t}$$

$$\bullet X(t) = \frac{1}{2\pi} \int_{-\infty}^{\infty} X(w) e^{jwt} dw \rightarrow \text{integral de Fourier} \rightarrow \text{transformada inversa de Fourier}$$

• tópico 2: transformada de Fourier de algumas funções comuns.

$$\text{- função porta unitária} \rightarrow \Pi\left(\frac{t}{T}\right) = \begin{cases} 1, & \text{se } -1 \leq t \leq 1 \\ 0, & \text{se } |t| > 1 \end{cases}$$

- como a função $x(t)$ vale 1 no intervalo $[-T/2, T/2]$ e 0 para, temos: $X(w) = \int_{-\frac{T}{2}}^{\frac{T}{2}} x(t) e^{-jwt} dt \Rightarrow$

$$X(w) = \int_{-T/2}^{T/2} e^{-jwt} dt = \left[\frac{1}{-jw} e^{-jwt} \right]_{-T/2}^{T/2} = \frac{1}{-jw} (e^{jw\frac{T}{2}} - e^{-jw\frac{T}{2}})$$

$$\bullet \text{fórmula de euler} \rightarrow e^{ix} = \cos(x) + i \sin(x)$$

$$\bullet X(w) = \frac{j}{w} (e^{-jw\frac{T}{2}} - e^{jw\frac{T}{2}}) = \frac{j}{w} (\sin(-w\frac{T}{2}) - j \cos(w\frac{T}{2})) = \frac{\sin(w\frac{T}{2}) - \sin(-w\frac{T}{2})}{w} = \frac{2 \sin(w\frac{T}{2})}{w}$$

$$\bullet \text{loop, } X(w) = \frac{2 \sin(w\frac{T}{2})}{w} = T \sin\left(\frac{wt}{2}\right) \xrightarrow{\text{longura de pulso}}$$

$$\bullet \text{longura de banda de } \Pi\left(\frac{t}{T}\right) \rightarrow \text{quanto } T = \text{menor longura de banda}$$

$\downarrow w = 2\pi/T$

análise de sinais - tópico 03

- Tópico 2º transformada de Fourier de algumas funções comuns

$$\begin{cases} f(t) = 0 & t \neq 0 \\ \int_{-\infty}^{\infty} f(t) dt = 1 \end{cases}$$

- $X(w) = \int_{-\infty}^{\infty} x(t) e^{-jw t} dt = \int_{-\infty}^{\infty} \delta(t) e^{-jw t} dt = e^{-jw t} \Big|_{t=0} = 1$

- módulo $|X(w)| = 1$

- fase $(X(w)) = w$

- transformada inversa do pulso $\rightarrow \frac{1}{2\pi} \int_{-\infty}^{\infty} \delta(w) e^{jw t} dt = \frac{1}{2\pi} e^{jw t} \Big|_{w=0} = \frac{1}{2\pi}$

- Tópico 3º propriedades da transformada de Fourier

- linearidade $\rightarrow a x_1(t) + b x_2(t) \leftrightarrow a X_1(w) + b X_2(w)$

- dualidade tempo-freqüência \rightarrow se $x(t) \leftrightarrow X(w)$, então $X(t) \leftrightarrow 2\pi x(-w)$

- escalonamento $\rightarrow f(x(at)) = \int_{-\infty}^{\infty} x(at) e^{-jw t} dt = \frac{1}{|a|} X(\frac{w}{a})$

- se um sinal é comprimido no tempo, sua transformada de Fourier se expande na domínio da freqüência

- deslocamento no tempo $\rightarrow f(x(t-t_0)) = \int_{-\infty}^{\infty} x(t-t_0) e^{-jw t} dt = e^{-jw t_0} X(w)$

- deslocamento na freqüência \rightarrow como $x'(t) = e^{jw_0 t} x(t)$, temos $x(t) \cos(w_0 t) \leftrightarrow \frac{1}{2} (X(w-w_0) + X(w+w_0))$

- $X(w-w_0) = \exp(jw_0 t) x(t)$.

- convolução $\rightarrow f.(x_1 * x_2) = X_2(w) X_1(w)$

- Tópico 4º resposta em freqüência de sistemas LTI

- a resposta ao impulso de um sistema LTI consegue toda a informação necessária para descobrir o comportamento de saída do sistema. \rightarrow a mesma deve valer para a transformada de Fourier!

- autofunção de sistema LTI \rightarrow função exponencial; pois, quando a entrada é exponencial, a saída é a própria exponencial modulada por um valor complexo analisado em $w=w_0$.

- $y(t) = e^{jw_0 t} H(w_0)$

\hookrightarrow autovetor

- definição da transformada de Fourier $\rightarrow H(w) = \int_{-\infty}^{\infty} h(t) e^{-jw t} dt$

- atenção! $\rightarrow z = a + jb$ $(z = \theta = \operatorname{arctan}(\frac{b}{a}))$ $e^{j\theta} = \cos(\theta) + j \sin(\theta)$

- Parte par de uma função $\rightarrow x(t)$ par = $x(t) + x(-t)$

- Parte ímpar de uma função $\rightarrow x(t)$ ímpar = $x(t) - x(-t)$

filtros

- os filtros são caracterizados pela sua resposta em frequência $H(j\omega) = |H(j\omega)| \cdot e^{j\phi(\omega)}$

- quando calcularmos um sinal no filtro,

$$\bullet y(j\omega) = H(j\omega) \cdot x(j\omega)$$

$$\bullet |y(j\omega)| e^{j\phi} = |H(j\omega)| e^{j\phi} \cdot |x(j\omega)| e^{j\phi}$$

- logo,

$$\bullet |y(j\omega)| = |H(j\omega)| \cdot |x(j\omega)|$$

$$\bullet |y(j\omega)| = |x(j\omega)| + |H(j\omega)|$$

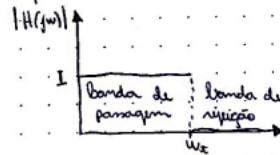
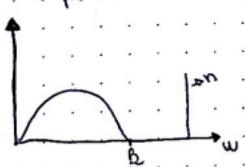
- distorção de amplitude \rightarrow ocorre quando $|H(j\omega)|$ não é constante para todas as frequências

- distorção de fase \rightarrow para evitar a distorção de fase, $y(t) = x(t-t_0)$

\hookrightarrow para garantir a distorção de fase, $|H(j\omega)| = -\omega t_0$.

- nem distorção \rightarrow para que não ocorra nenhuma distorção, $|H(j\omega)| = K$, $|H(j\omega)| = -\omega t_0$.

- exemplo \rightarrow vamos imaginar o seguinte sinal



\bullet para remover o componente x_1 , podemos usar um sistema com resposta

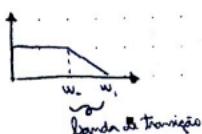
\bullet o filtro $H(j\omega)$ é o passa-baixas ideal, sendo $|H(j\omega)| = \begin{cases} 1, & \omega < \omega_c \\ 0, & \omega > \omega_c \end{cases}$

\bullet quando calcularmos a transformada inversa da função de $H(j\omega)$,

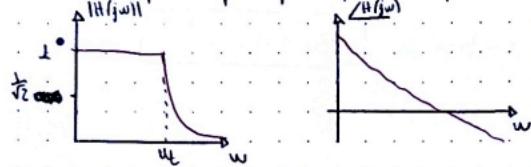
$$h(j\omega) \rightarrow h(t) = \frac{1}{2\pi} \int_{-\infty}^{\infty} H(j\omega) e^{j\omega t} d\omega = \text{sinc}(\omega_c t / \pi) \rightarrow h(t) = \frac{\omega_c}{\pi} \text{sinc}(\frac{\omega_c t}{\pi})$$

\bullet como o sinc tem duração infinita, $h(t)$ não é realável.

- filtros reais \rightarrow



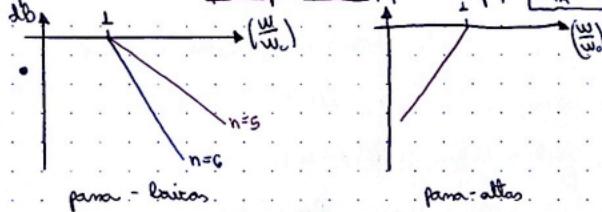
- um exemplo de filtro que cumpre esses requisitos é o filtro butterworth



- o filtro butterworth tem uma forma analítica para $|H(jw)|$. $\rightarrow |H(jw)| = \frac{1}{\sqrt{1 + \epsilon^2 (\frac{w}{w_c})^2}}$
onde ϵ determina a severidade da transição e N é o orden do filtro

- maior orden = maior seletividade = maior a distância

- para construir um filtro para-altas, podemos fazer $H_{PA} = 1 - H_{PB}$, quando H_{PB} é ideal.



- para um filtro para-faixa, $H_{PF} = H_{PA}H_{PB}$ \rightarrow expira uma frequência

- o filtro rejeita-faixa pode ser construído como $\rightarrow H_{PF} = H_{PA} + H_{PB}$

- $|H(jw)| = \frac{1}{\sqrt{1 + \epsilon^2 T_n(\frac{w}{w_c})^n}}$
 \hookrightarrow polinômio de chegada.

- exemplo

- $f_p = 10 \text{ KHz}$ $f_o = 15 \text{ KHz}$ atenuação BP = 1dB atenuação BH = 25dB

- Usando log₁₀ em vez de log $|H(jw)| = \frac{1}{\sqrt{1 + \epsilon^2}}$

- $A_{dB} = 10 \left[\log(1) - \frac{\log(1 + \epsilon^2)}{2} \right]$

- qual é o ϵ que me dá no máximo 1dB de monotângua?

- $-1 = 10 \cdot \left(-\frac{\log(1 + \epsilon^2)}{2} \right) \rightarrow \epsilon = 0,508\%$

- lembrando: $A_{dB} = 10 \log_{10}(A)$, sendo $A = |H(jw)|$

- para descrever orden, $-2S = \frac{1}{1 + 0,508^2 \left(\frac{15}{10} \right)^{2N}}$

Apêndice A

Ortogonalidade de funções senoidais

Vamos discutir aqui a ortogonalidade dos sinais utilizados como base para a decomposição de sinais nas séries de Fourier discutidas no Capítulo 3. Para essa análise vamos utilizar a definição de produto interno entre sinais apresentada em 3.6. Vamos considerar que os sinais estão sendo integrados sobre um período completo T_0 (ou um múltiplo inteiro de T_0).

A.1 $\sin(\omega t)$ e $\cos(\omega t)$

$$\begin{aligned}\int_{T_0} \sin(\omega t) \cos(\omega t) dt &= \frac{1}{2} \int_{T_0} \sin(2\omega t) dt \\ &= -\frac{1}{4\omega} [\cos(2\omega t)]_0^{T_0} \\ &= -\frac{1}{4\omega} (\cos(2\omega T_0) - \cos(0)) \\ &= -\frac{1}{4\omega} (\cos(4\pi) - 1) \\ &= -\frac{1}{4\omega} (1 - 1) = 0\end{aligned}$$

A.2 $\sin(\omega t)$ e $\sin(n\omega t)$

$$\begin{aligned}\int_{T_0} \sin(\omega t) \sin(n\omega t) dt &= \frac{1}{2} \int_{T_0} [\cos((n-1)\omega t) - \cos((n+1)\omega t)] dt \\ &= \frac{1}{2} \left[\frac{1}{(n-1)\omega} \sin((n-1)\omega t) - \frac{1}{(n+1)\omega} \sin((n+1)\omega t) \right]_0^{T_0} \\ &= \frac{1}{2} \left[\frac{1}{(n-1)\omega} \sin((n-1)\omega T_0) - \frac{1}{(n+1)\omega} \sin((n+1)\omega T_0) \right] \\ &= 0\end{aligned}$$

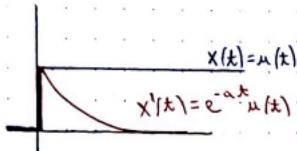
Evidentemente, para $n \neq 1$.

A.3 $e^{j\omega t}$ e $e^{jn\omega t}$

$$\begin{aligned}\int_{T_0} e^{j\omega t} e^{-jn\omega t} dt &= \int_{T_0} e^{j(1-n)\omega t} dt \\&= \left[\frac{1}{j(1-n)\omega} e^{j(1-n)\omega t} \right]_0^{T_0} \\&= \frac{1}{j(1-n)\omega} (e^{j(1-n)\omega T_0} - e^0) \\&= \frac{1}{j(1-n)\omega} (e^{j(1-n)2\pi} - 1) \\&= 0\end{aligned}$$

Especificação - análise de sistemas

1.



$$\text{Transformada da função azul} \rightarrow X(w) = \int_0^{\infty} e^{-jw t} dt = \frac{1}{-jw} e^{-jw t} \Big|_0^{\infty} = \frac{1}{jw}$$

$$\text{Transformada da função vermelha} \rightarrow X(w) = \int_0^{\infty} e^{-(a+jw)t} dt = \frac{1}{-a-jw} e^{-(a+jw)t} \Big|_0^{\infty} = \frac{1}{jw+a}$$

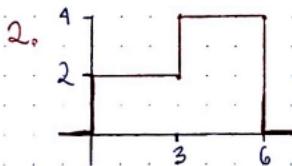
Nós podemos decompor em parte real e imaginária:

$$X(w) = \frac{a}{a^2 + w^2} + \frac{1}{jw}$$

→ sempre que $|Ex|$ não for limitada

$$\hookrightarrow \text{energia} = \pi, \text{ logo } X(w) = \pi \delta(w) + \frac{1}{jw}$$

Isto porque para $x'(t) \rightarrow x(t)$, $\lim_{a \rightarrow 0} x'(t) = \frac{1}{jw}$



$$\text{Transformada da função} \rightarrow X(w) = \underbrace{\int_0^3 2e^{-jw t} dt}_{-\frac{2e^{-3jw}}{jw}} + \underbrace{\int_3^6 4e^{-jw t} dt}_{-\frac{4e^{-6jw}}{jw}}$$

$$\text{Logo, temos } X(w) = \frac{-2e^{-3jw}}{jw} + \frac{2}{jw} - \frac{4(e^{-6jw})^2}{jw} + \frac{4e^{-6jw}}{jw}$$

$$X(w) = \frac{2e^{-3jw}}{jw} + \frac{2}{jw} - \frac{4e^{-6jw}}{jw}$$

Eexercícios - análise de sinais.

3. Vamos termos $x(t) = \frac{2a}{a^2 + t^2}$ e queremos encontrar a faixa de frequência em que o sinal está em 95% a preservação da energia (frequência de corte mínima)

Na tabela, $e^{-|t|} \rightarrow \frac{2a}{a^2 + w^2}$ e, pela dualidade, $e^{-|w|} \rightarrow \frac{2a}{a^2 + t^2}$

A energia do sinal é:

$$\int_{-\infty}^{\infty} |x(t)|^2 dt = \int_{-\infty}^{\infty} |X(w)|^2 dw$$

Portanto, queremos encontrar os limites de integração tal que: $\int_{-b}^b |X(w)|^2 dw = 0,95$. Ex.

